I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

PERSPECTIVA DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE CEFALEIA CRÔNICA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

BARBOSA; Giovanna Carla Rodrigues [1], BRANCO; Jacklynne Feitosa Castelo [2], OLIVEIRA; Catarina Costa de [3], OLIVEIRA; Moisés Ceobaniuc Batista de [4], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [5], ROSA; Renan Cantanhede Salles [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cefaleia, denominada como cefalalgia, é uma doença com alta prevalência na população brasileira, possui como sintomas: dor de cabeça, sensibilidade à luz, náuseas e vômitos, tendo, como consequência, o prejuízo funcional e social ao indivíduo, o que interfere no bem-estar e na redução da produtividade. Nesse contexto, é comum que pacientes realizem tratamento, por intermédio da supervisão médica, através da utilização de fármacos (beta-bloqueadores, antidepressivos, antagonistas de serotonina) ou por meio do uso indiscriminado de analgésicos e anti-inflamatórios, os quais, ocasionam o aparecimento de efeitos colaterais e, por muitas vezes, favorecem a intensificação e a cronificação da dor. Nesse contexto, estudos clínicos apontam a administração da toxina botulínica do tipo A, também conhecida como neurotoxina do tipo A, como estratégia minimamente invasiva e relevante para o tratamento profilático da cefalalgia, minimizando a frequência das dores. OBJETIVO: Analisar a eficácia terapêutica do uso de toxina botulínica no tratamento de cefaleia. METODOLOGIA: A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, possui eixo temático voltado para a área da saúde. As estratégias de busca estabelecidas para a pesquisa foram formuladas com o auxílio de operadores booleanos "AND" e "OR", em conjunto com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Cefaleia" AND "Toxina Botulínica" OR "*Headache*" AND "*Botulinum toxin*". As plataformas utilizadas para as buscas foram: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). RESULTADOS: A neurotoxina do tipo A, a qual é produzida pela bactéria anaeróbica, *Clostridium botulinum*, possui ação inibidora da contração muscular. Por conseguinte, essa substância neurotóxica é frequentemente utilizada como abordagem terapêutica no tratamento de cefaleia devido ao seu efeito analgésico.

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, giovannacrbarbosa@hotmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho, feitosajacklynne@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, catarinacosta14@hotmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, ceobaniucveterinario87@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho, renancsr@gmail.com

Esta, quando associada ao quadro clínico, além de agir na atenuação da dor, é uma alternativa terapêutica promissora pois é um procedimento eficaz que possibilita para o paciente a redução no uso de medicamentos, uma vez que possui efeito prolongado. Ademais, a toxina botulínica age no sistema nervoso periférico bloqueando a liberação de neurotransmissores associados à dor e à inflamação. Observa-se que a administração da toxina botulínica tipo A possui efeito benéfico após três horas de aplicação, o que resulta em uma ação prolongada entre duas e quatro semanas. Nesse sentido, por consequência, o bloqueio dessa ação pode corroborar para reduzir a sensibilidade das fibras nervosas periféricas e, assim, a intensidade e a frequência da dor percebida pelo indivíduo. CONCLUSÃO: Observa-se, portanto, que a cefaleia é um distúrbio que ocasiona impacto na funcionalidade e qualidade de vida do paciente, e que tratamentos existentes através de fármacos nem sempre são benéficos. Nesse contexto, estudos clínicos apontam o uso da neurotoxina do tipo A como um avanço na medicina terapêutica, visto que sua administração torna-se vantajosa devido ao rápido efeito, em intervalos curtos de tempo, e a duração prolongada, apresentando segurança e eficácia, resultando assim na diminuta quantidade de efeito colateral, redução da gravidade das crises, diminuição do uso excessivo de analgésicos pelos pacientes e melhora no quadro clínico.

PALAVRAS-CHAVE: cefaleia, medicina terapêutica, toxina botulínica

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, giovannacrbarbosa@hotmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho, feitosajacklynne@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, catarinacosta14@hotmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, ceobaniucveterinario87@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho, renancsr@gmail.com